

Boletim Econômico

Ed. 322 • Rio de Janeiro, 19 de maio de 2025

Conjuntura Econômica

Produção industrial fluminense cresce acima da média nacional em março

Produção Industrial. Em março de 2025, descontados os efeitos sazonais, a produção industrial do estado do Rio de Janeiro cresceu 4,5% em relação ao mês anterior, desempenho superior à média nacional (+1,2%). O resultado posicionou o estado como o quarto com maior avanço entre os 15 locais pesquisados pelo IBGE.

No acumulado do primeiro trimestre de 2025, a produção industrial fluminense variou -0,5% em comparação ao mesmo período do ano anterior. Apesar da retração, 8 dos 15 ramos industriais pesquisados ampliaram a produção. As principais influências positivas vieram de manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos (+16,0%) e fabricação de produtos alimentícios (+14,2%). Já entre os setores em retração, o principal impacto negativo veio do segmento de coque, derivados de petróleo e biocombustíveis (-12,1%), responsável por 14% da indústria fluminense.

Desemprego nacional sobe para 7%, mas é a menor da histórica para o 1º trimestre

Mercado de Trabalho. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a taxa de desemprego nacional no primeiro trimestre de 2025 foi de 7,0%, superior à registrada no último trimestre de 2024 (6,2%). Apesar desse aumento, esse é o menor índice para um primeiro trimestre desde o início da série histórica, em 2012. O resultado foi influenciado, em parte, pela redução do contingente de pessoas desocupadas, que totalizou 7,7 milhões, 10,5% abaixo do registrado no mesmo período do ano anterior.

Rio de Janeiro

No primeiro trimestre de 2025, a taxa de desemprego no estado do Rio de Janeiro atingiu 9,3%, acima dos 8,2% do último trimestre de 2024. Embora tenha aumentado, a taxa está abaixo dos 10,3% registrados no mesmo período do ano anterior. Diferentemente do cenário nacional, o desempenho fluminense permanece distante do mínimo histórico para um primeiro trimestre, alcançado em 2015 (6,6%). Entre os estados da região Sudeste, o Rio de Janeiro foi o único que não renovou sua menor taxa de desemprego para o período.

Cenário e Projeções Econômicas

Indicadores Econômicos	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025*
Atividade									
PIB	1,3%	1,8%	1,2%	-3,3%	4,8%	3,0%	3,2%	3,4%	2,1%
PIB RJ**	-1,6%	1,0%	0,5%	-2,9%	4,4%	4,7%	4,5%	3,9%	2,6%
Agropecuária RJ	-2,0%	-1,3%	-2,4%	6,8%	-5,4%	2,5%	1,0%	0,8%	0,9%
Indústria RJ	-3,1%	-0,8%	4,7%	3,8%	6,6%	6,3%	6,7%	2,7%	3,8%
Serviços RJ	-0,8%	1,1%	-2,2%	-2,5%	3,3%	2,8%	3,3%	4,3%	1,8%
Inflação									
IPCA	2,9%	3,8%	4,3%	4,5%	10,1%	5,8%	4,6%	4,8%	5,0%
Taxa de juros									
Taxa Selic (Fim de período)	7,00%	6,50%	4,50%	2,00%	9,25%	13,75%	11,75%	12,25%	14,75%
Setor Externo									
Taxa de câmbio R\$/US\$ (Fim de período)	3,31	3,88	4,03	5,20	5,58	5,22	4,84	6,19	5,80

Nota: * Estimativas FIRJAN

** O PIB-RJ de 2023 e 2024 são estimativas da FIRJAN

Agenda da semana | 19/maio a 23/maio

19/maio:

Banco Central do Brasil: Índice de Atividade Econômica (IBC-Br)
Ref.mar.25

FGV: Monitor do Produto Interno Bruto (PIB)
Ref.mar.25

Gerência de Estudos Econômicos

Adriana Cabrera
abaca@firjan.com.br

Janine Pessanha
jpcarvalho@firjan.com.br

Jonathas Goulart
jgcosta@firjan.com.br

Dúvidas ou sugestões: economia@firjan.com.br